Relevância da cultura no diagnóstico da tuberculose na era do Xpert MTB/RIF

Michelle C. da S. Rabello¹, Rosana de A. Montenegro², Leonardo L. de Aquino³, Fabiana C. F. Santos⁴, Haiana C. Schindler⁵, Ana A. de Araújo⁶.

¹ Pesquisadora em Saúde Pública do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM)-Fiocruz, Recife/PE. Email: michelle.rabello@cpqam.fiocruz.br, ² Pós-doc do CPqAM, Recife/PE. ³ Bolsista de Doutorado do CPqAM, Recife/PE. ⁴ Bolsista de Doutorado do CPqAM, Recife/PE. ⁵ Pesquisadora do CPqAM, Recife/PE. ⁶ Biomédica do Laboratório Municipal de Recife, Recife/PE

O controle da tuberculose (TB) reside em um diagnóstico precoce com início do tratamento específico. Contudo, os métodos convencionais apresentam limitações, como baixa sensibilidade e demanda de tempo para obtenção dos resultados. Com o objetivo de suprir esta deficiência diagnóstica, o teste molecular rápido Xpert MTB/RIF foi implantado em laboratórios de saúde pública com o intuito de agilizar o diagnóstico da TB e a detecção da resistência a rifampicina, assim como também substituir a baciloscopia, que é um teste de baixa sensibilidade. Este trabalho avaliou culturas obtidas dos escarros dos pacientes com suspeita de TB que apresentaram resultados negativos pelo Xpert MTB/RIF no laboratório municipal de Recife. As micobactérias isoladas em meio Ogawa-kudow foram avaliadas pelo teste imunocromatográfico TB Ag MPT64 (Bioeasy). Em seguida, 1 µL do lisado bacteriano foi analisado por PCR em tempo real (alvo IS6110), segundo o protocolo de Brocolo *et al.*, 2010. Das 68 culturas previamente testadas pelo Xpert e encaminhadas ao CPqAM, 16 apresentaram resultados negativos pelo Xpert sugerindo serem micobactérias não tuberculosas (MNT). Porém, após a análise da presença do MPT64 e da IS6110 (marcadores usados no diagnóstico da TB), concluímos que 12 destas culturas eram *M. tuberculosis* e obtiveram resultados falso negativo pelo Xpert, e que somente 4 destas amostras eram MNT. Os resultados falsos negativos podem estar associados à má qualidade das amostras de escarros que chegam ao laboratório e aos casos paucibacilares. Portanto, apesar deste teste molecular apresentar uma boa acurácia e ter reduzido o tempo da liberação do resultado de 60 dias para um dia, a realização da cultura ainda é relevante para o diagnóstico da TB e essencial para evitar a liberação de resultados falsos negativos. Além de que a cultura também é importante para a identificação de outras micobacterioses. Desta forma, os escarro testados pelo Xpert devem ser submetidos à cultura.

Palavras-chave: Xpert MTB/RIF, cultura, diagnóstico molecular

APOIO: FACEPE